

O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CONTEXTO EDUCACIONAL: TRANSFORMAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores: Julia Adauto de Oliveira¹, Julia Evelyn Cordeiro de Moura¹, Julia Gabrielle Turibio Barros¹, Maria Clara Saes Cezar¹, Silene Fernandes Bicudo¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São José dos Campos, SP, Brasil.

E-mails: juliaadutodeoliveira@gmail.com; juliaevelyn123@gmail.com; turibiojulia81@gmail.com; mariaclarasaesc@gmail.com; silene@univap.br

Resumo

O trabalho propõe uma ação de mediação entre escola e família, com o objetivo de fortalecer o acompanhamento do desenvolvimento infantil por meio do uso de uma plataforma digital de formulários. A pesquisa, de natureza qualitativa e abordagem participativa, foi realizada com a aplicação semanal de formulários digitais direcionados aos responsáveis pelos alunos, buscando levantar informações sobre aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos das crianças. Os dados coletados permitiram que a equipe identificasse necessidades específicas, possibilitando intervenções educacionais mais sensíveis e individualizadas. A iniciativa promoveu o engajamento dos responsáveis, melhorando o diálogo escola-família e favorecendo o processo de aprendizagem. Os resultados esperados indicam que a utilização de tecnologias mediadoras potencializa a corresponsabilidade no ambiente escolar, contribuindo para uma educação mais integrada e colaborativa.

Palavras-chave: escola-família. Desenvolvimento infantil. Plataforma digital. Comunicação escolar. Educação participativa.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas- Educação

Introdução

Desde os primórdios, a família tem se apresentado como agente facilitador da aprendizagem. A interação social, o compartilhamento de valores e as vivências adquiridas através das heranças culturais, instituem o ser em sua mais plena formação. Essa ideia, ao longo das décadas, foi sendo ainda mais desenvolvida por alguns autores, que enxergavam essa relação como algo essencial. Observando essa troca de conhecimentos, Lev Vygotsky concluiu que o saber humano provém de uma experiência conjunta e não individual. Antes de conseguir executar uma tarefa por conta própria, a criança necessita de alguém mais experiente que ela para poder aprender e só então, alcançar os resultados pelo seu próprio mérito. Esse processo todo é construído, aos poucos. Em sua teoria, ele discorre sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal, que fala sobre o que é possível se fazer sozinho e o que ainda requer ajuda de um adulto. Outro elemento discutido é a mediação, as ferramentas necessárias para esse saber, podendo ser desde pessoas até mesmo livros. Em seguida temos a linguagem que é o momento de verbalizar os saberes provindos do pensar e por fim o ambiente social, que irá influenciar tudo (VYGOTSKY, 2007).

Outra pessoa que tentou entender esse momento, trazendo em seus estudos uma possível explicação a esse processo de aprendizagem, foi Emília Ferrero. Ela apresentava em seus estudos que tudo partia do pensar e da teorização dentro do imaginário infantil. Citando essa autora, “O processo educativo não acontece apenas na escola. A família é o primeiro e mais duradouro espaço de aprendizagem” (FERREIRO, 2001). A afirmação reforça a importância da atuação familiar no desenvolvimento infantil e destaca que o processo de aprendizagem vai muito além dos limites físicos da escola (FERREIRO, 2001).

Pesquisas apontam que a participação ativa dos responsáveis contribui significativamente para um desempenho acadêmico favorável, ajudando a manter o equilíbrio emocional e por fim, estimulando o

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

desenvolvimento social entre as crianças. Quando o ambiente escolar e a família estabelecem um diálogo constante, é criado a partir disso, uma rede de apoio que favorece o acompanhamento das necessidades específicas de cada um, permitindo intervenções mais adequadas e eficazes ao longo do processo educativo.

Nesse sentido, este artigo apresenta uma proposta de mediação e fortalecimento da relação entre escola e família, com o objetivo de aproximar pais e responsáveis no desenvolvimento das crianças nas atividades escolares, por intermédio da aplicação de uma plataforma digital de formulários. A ferramenta será disponibilizada bimestralmente, a fim de coletar informações atualizadas sobre o estado físico, emocional, social e cognitivo dos alunos, contribuindo para a construção de um panorama mais completo e colaborativo.

Com base nos dados coletados, será possível realizar ajustes pedagógicos individualizados, promovendo uma prática educativa mais sensível e responsável a realidade de cada criança. Ao integrar tecnologia, escuta ativa e participação familiar, a proposta visa transformar a forma como a escola acompanha o percurso de seus alunos, fortalecendo a corresponsabilidade entre os atores do processo educativo.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com abordagem participativa, que aborda o fortalecimento da relação entre a escola e a família no acompanhamento do desenvolvimento infantil. A pesquisa foi aplicada no colégio Anísio Teixeira, com 15 responsáveis pelos alunos. A escolha de uma abordagem qualitativa justifica-se pela subjetividade dos fenômenos analisados, priorizando a compreensão das percepções, experiências e interações entre os envolvidos no processo, a equipe pedagógica e os responsáveis legais pelos alunos.

A abordagem participativa foi escolhida por promover a escuta ativa e a valorização dos sujeitos da pesquisa como coautores do processo investigativo, com perguntas como “Quantas vezes você olha o caderno da sua criança matriculada nessa instituição de ensino?”, “Você notou avanços ou retrocessos do seu filho matriculado na instituição, desde a última semana?”. Destaca-se que os responsáveis foram convidados a responder a pesquisa por meio de uma reunião, onde explicamos quais os resultados esperados e como o processo seria conduzido. Assim, tanto os profissionais da escola quanto os familiares participaram de forma colaborativa, contribuindo com reflexões, sugestões e avaliações ao longo do desenvolvimento da proposta.

A pesquisa também se fundamenta em princípios éticos que asseguram o respeito à autonomia, à dignidade e à confidencialidade dos participantes, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para a livre expressão de ideias, sentimentos e percepções. Nessa conjectura, as respostas individuais seriam analisadas e os tutores seriam convidados a uma reunião presencial, caso algo errôneo fosse detectado. Dessa forma, a construção do conhecimento ocorreu de maneira dialógica, democrática e sensível à realidade dos sujeitos envolvidos.

Resultados

Foi realizado um levantamento básico, afim de aprimorar mais esse contato e foi notado que a participação em casa é bastante precária, tendo em vista a quantidade de resultados negativos que foi obtido ao questionar a quantidade de vezes em que o caderno de atividades é verificado. Foi observado também um empate em relação aos que conseguem dar um suporte mais intensificado. Afim de melhorar esses números, foi elaborado algumas propostas pedagógicas, com o objetivo de entender melhor um pouco sobre a rotina e o convívio familiar com a criança, para assim alcançar uma alternativa que possa contornar essa questão pendente.

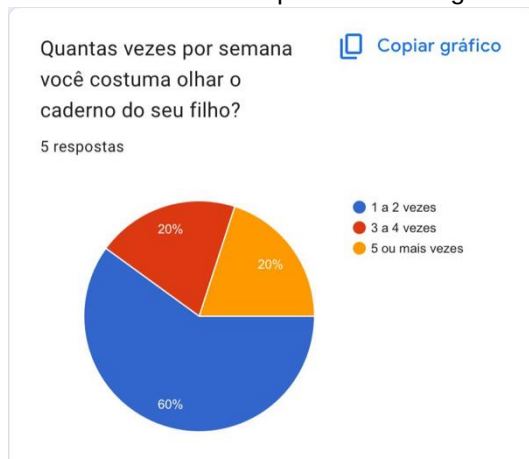
Recorrendo a um método mais tecnológico, visando acolher e incluir a família nas atividades escolares, a plataforma digital do Google Forms proporcionou a cada responsável uma comunicação mais clara e objetiva em relação ao desempenho de cada criança. Por ser algo digital, capaz de ser transmitido em qualquer aparelho eletrônico, precisando apenas de uma conexão via internet, houve bastante melhoria a estrutura e a qualidade de ensino proporcionada a cada aluno matriculado, graças ao diálogo e interação com os membros de cada família.

Por intermédio da mesma, os responsáveis conseguiram ajudar tanto os professores, como toda a equipe gestora a adequar o ambiente, os materiais e até mesmo os conteúdos dados em aula,

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

promovendo um aprendizado mais acessível, contemplando dificuldades e necessidades de cada um dos alunos.

FIGURA 1- Tabela de respostas do Google Forms



FONTE: CEZAR, 2025

Discussão

Os resultados obtidos através da aplicação da plataforma de formulários digitais reforçam a importância da participação ativa da família no processo educativo, conforme já apontado por diversos autores do mundo acadêmico contemporâneo. De acordo com Epstein (2010), quando a escola envolve os pais em ações colaborativas, cria-se uma rede de apoio essencial para o progresso escolar e pessoal dos alunos, fato evidenciado nesta pesquisa.

O uso da tecnologia como instrumento de mediação, especialmente como o Google Forms, mostrou-se acessível, funcional e capaz de integrar as famílias à rotina escolar de forma contínua e prática. Essa integração vai ao encontro das proposições de Moran (2015), que destaca a relevância das tecnologias digitais no fortalecimento da comunicação e da aprendizagem colaborativa, especialmente em contextos diversos e desafiadores.

Além disso, a escuta ativa proporcionada pela coleta sistemática de informações contribuiu para o planejamento de práticas pedagógicas mais personalizadas e inclusivas. Vygotsky (1991) já defendia que o desenvolvimento infantil ocorre de forma mais eficaz quando há interação entre os ambientes sociais significativos, escola e família sendo os principais. Essa interação permite compreender melhor as necessidades das crianças e favorece ações pedagógicas mais eficazes.

Outro ponto relevante diz respeito à corresponsabilidade no processo educativo. A pesquisa demonstrou que, quando os responsáveis percebem abertura para participação e são convidados a contribuir de forma prática, há um aumento do engajamento familiar. Isso se reflete não apenas na melhoria do desempenho escolar dos alunos, mas também na construção de um ambiente educacional mais empático e integrado.

Portanto, o artigo revela que a iniciativa proposta não apenas fortaleceu a relação entre escola e família, mas também promoveu transformações significativas no modo como o desenvolvimento infantil é acompanhado, reforçando a ideia de que a educação é uma construção coletiva e contínua.

Conclusão

A proposta de mediação entre escola e família, por meio da aplicação bimestral de formulários digitais, revelou-se uma estratégia eficaz para promover o acompanhamento mais próximo e sensível do desenvolvimento infantil. A utilização de uma ferramenta tecnológica acessível, como o Google Forms, facilitou a escuta ativa das famílias, permitindo à escola coletar dados relevantes sobre aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos das crianças. Esse processo contribuiu para a identificação de necessidades específicas, possibilitando intervenções pedagógicas mais individualizadas e significativas. A pesquisa evidenciou que o envolvimento ativo dos responsáveis no cotidiano escolar impacta positivamente o desempenho acadêmico, o bem-estar emocional e a socialização dos alunos.

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

Além disso, reforçou a importância da corresponsabilidade no processo educativo, ao mostrar que a aproximação entre os atores escolares e familiares fortalece a construção de um ambiente mais acolhedor, empático e colaborativo. A integração entre tecnologia, participação familiar e práticas pedagógicas personalizadas demonstra que é possível inovar na gestão do desenvolvimento infantil, promovendo uma educação mais inclusiva e contextualizada.

Por fim, a experiência relatada neste artigo reforça que o uso consciente e intencional da tecnologia pode ser um aliado valioso na superação dos desafios enfrentados pela educação contemporânea, especialmente no que diz respeito à inclusão, à personalização do ensino e à participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo. A proposta aqui apresentada não apenas cumpriu seu objetivo de estreitar os laços entre escola e família, mas também apontou caminhos possíveis para a transformação das práticas pedagógicas, tornando-as mais humanizadas, colaborativas e eficazes. Assim, conclui-se que ações como esta devem ser incentivadas, ampliadas e incorporadas ao cotidiano escolar como parte de uma educação verdadeiramente integrada, democrática e centrada no desenvolvimento integral da criança.

Referências

FERREIRO, E. **A construção da escrita**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 32.

FERREIRO, Emilia. **Passado e presente dos verbos ler e escrever**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

EPSTEIN, J. **School, Family, and Community Partnerships: Preparing Educators and Improving Schools**. 2. ed. Boulder: Westview Press, 2010.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2015.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.